

## "PITACO NA WEB": OFICINA SOBRE ARGUMENTAÇÃO COM O GÊNERO COMENTÁRIO ONLINE

CARLOS RAFAEL BRAGA ALVES<sup>1</sup>; ANDRÉ LUIZ SALDANHA ANDRES<sup>2</sup>; BRUNA  
DA SILVA LOUZADA<sup>3</sup>; FRANCINE NUNES DE SOUZA<sup>4</sup>; STEFANE CASTRO  
SOARES DE OLIVEIRA<sup>5</sup>; KARINA GIACOMELLI<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – carlos.rafaelbragaalves4@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – andres.andreluiz@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - brunadasilvalouzada@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas - frann\_souza7@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas - stefanesoares594@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar a atividade sequência didática para a escrita de um comentário em rede social elaborada pelos alunos do Programa de Residência Pedagógica<sup>1</sup> - subgrupo língua portuguesa da Universidade Federal de Pelotas.

O trabalho escolar com o gênero discursivo comentário online tornou-se significativo na última década devido aos avanços da tecnologia e às políticas que facilitaram o acesso à internet, sendo que, segundo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI, 2022), 81% da população com mais de 10 anos tem esse serviço em casa, com o acesso a plataformas de redes sociais aumentado a cada ano. Se esse uso corresponde, principalmente, ao consumo de informações, também é significativo o fato de que cada vez mais as pessoas têm produzido conteúdo, além de escreverem comentários em postagens sobre fatos que lhes interessam. Assim,

As redes sociais (e a internet) mostram-se como principais ferramentas de comunicação e interação na pós-modernidade, dispondo de mecanismos (suporte) que viabilizam as inter-relações humanas, criando espaços de diálogo, reflexão e debate (discussão) entre sujeitos e, destes para com o mundo, produzindo e atualizando textos. (SANTOS, 2017, s/p.)

Os comentários, no entanto, quase nunca são bem elaborados, tendo em vista os elementos do gênero: forma de composição, tema e estilo. Muitas vezes, são colocados apenas como “minha opinião”, sem que isso tenha fundamentação sólida, uma linguagem adequada ou um propósito comunicativo claro e pertinente.

Desse modo, considerando a importância de que a interação na internet permite uma convivência mais harmônica e efetiva no meio digital, foi planejada uma oficina para trabalhar estratégias de argumentação a partir da proposta de DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY (2004) sobre a escrita de gêneros, denominada sequência didática, que consiste em um “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

Em relação à argumentação, a base teórica para o trabalho encontra-se em Fiorin, que, a partir de Bakhtin, determina:

---

<sup>1</sup> O Projeto institucional do Programa de Residência Pedagógica na UFPel visa aprimorar a formação inicial de professores com base no planejamento de atividades de ensino que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando nas escolas de educação básica das redes públicas de educação básica

se a argumentação é a tomada de posição contra outra posição, a natureza dialógica do discurso implica que os dois pontos de vista não precisam ser explicitamente formulados. Na medida em que um discurso é sempre um discurso sobre outro discurso, todos os discursos são argumentativos, pois todos eles fazem parte de uma controvérsia, refutando, apoiando, contestando, sustentando, contradizendo um dado posicionamento. Todos os discursos são argumentativos, pois são uma reação responsiva a outro discurso. (FIORIN, 2014, p. 69).

## 2. METODOLOGIA

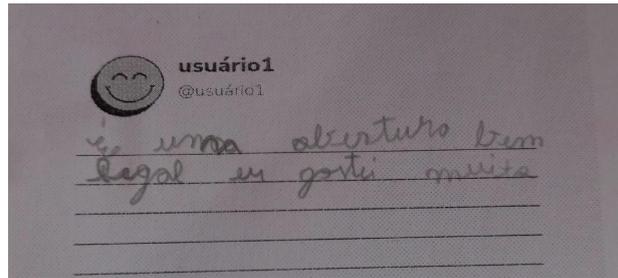
Tomou-se como base os pressupostos teóricos de como produzir uma sequência didática, apresentados por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que propõem uma sistematização de atividades para o estudo de um gênero. A partir dessa proposta, foi elaborada a oficina com o objetivo de levar os alunos a um melhor domínio na expressão do gênero comentário, permitindo-lhes argumentar conforme a circunstância. A interação verbal depende da adequação à situação de comunicação; por consequência, a produção de textos orais ou escritos se distingue em função das condições a que estão expostos.

O planejamento da sequência didática foi organizado de acordo com o esquema desenvolvido pelos teóricos, que consta de quatro etapas fundamentais. Na primeira etapa, a *apresentação da situação*, os alunos assistiram a uma abertura animada de série feita por inteligência artificial e explicou-se que deveriam produzir um comentário sobre o vídeo. A partir dessa solicitação, os alunos elaboraram um texto escrito, referente ao gênero proposto, caracterizando a *produção inicial*. Essa produção propicia aferir o conhecimento dos alunos acerca do gênero e, assim, o que deve ser trabalhado nos exercícios subsequentes, derivando-os das necessidades dos alunos, a fim de aprimorar suas habilidades menos desenvolvidas. Os *módulos* foram divididos em cinco, sendo eles, em sequência: *Tema, Argumentos, Fato X opinião, Pontos de vista e Linguagem*. Durante a aplicação desses módulos, estão sendo programadas outras atividades que contemplem as dificuldades manifestadas pelos alunos. Por fim, a *produção final* consistirá na escrita de um outro comentário, no qual os alunos devem fazer uso das novas habilidades adquiridas, possibilitando ao professor avaliar o progresso obtido ao longo das aulas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

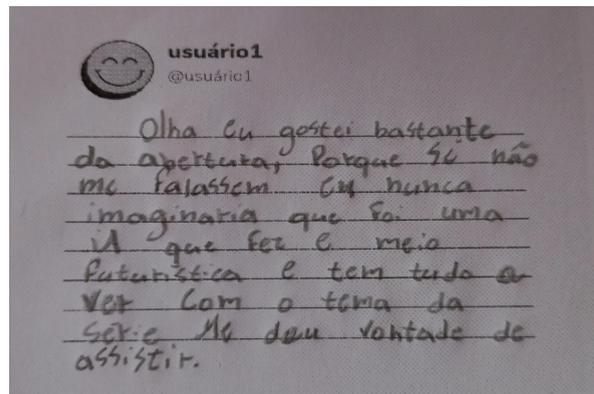
Os resultados disponibilizados são apenas parciais, visto que a sequência didática começou a ser aplicada recentemente nas turmas. Os alunos foram receptivos e participativos, envolvendo-se na discussão acerca da inteligência artificial, expondo opiniões e demonstrando certa compreensão relativa ao assunto.

Como resultado da produção inicial, na qual foi pedido um comentário com no mínimo quatro linhas sobre o vídeo exibido, pode-se perceber que muitos não cumpriram com a exigência, escrevendo um comentário sucinto, como se pode visualizar abaixo:



Fonte: Arquivo Pessoal

Houve alunos, no entanto, que se engajaram na atividade e escreveram seu comentário de forma mais expressiva:



Fonte: Arquivo Pessoal

Como resultados finais, espera-se notar maior incidência de argumentos nos comentários dos alunos, além do uso de linguagem adequada à situação comunicativa e texto estruturado conforme as normas.

#### 4. CONCLUSÕES

No decorrer desta sequência didática, busca-se explorar o gênero comentário online de diversas maneiras, desde a definição até o papel que desempenha na sociedade contemporânea. Desta forma, conclui-se que é evidente que o comentário é um recurso essencial do cenário digital, disseminando informações, possibilitando a defesa de pontos de vista, a interação social e a formação de opinião.

Destaca-se, ainda, que a escola deve tratar dos gêneros que os alunos utilizam no seu dia a dia, tornando o trabalho com a linguagem mais significativa. Espera-se, portanto, que, ao final do trabalho, essa atividade tenha alcançado relevância no ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. Acessado em 01 set 2023. Online. Disponível em: [https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/20221121120124/tic\\_kids\\_online\\_2021\\_livro\\_eletronico.pdf](https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/20221121120124/tic_kids_online_2021_livro_eletronico.pdf)

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. Cap. 4, p. 95-128.

FIORIN, J. L. Argumentação e discurso. **Bakhtiniana** - Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 53-70, 2014.

SANTOS, M. M. dos. O comentário de opinião e os gêneros digitais: a construção dos textos midiáticos em sala de aula. **Anais IV SINALGE**. Campina Grande: Realize Editora, 2017.